

## RESOLUÇÃO CU Nº 087/2022

Concede o título de Doutor “*Honoris Causa*” à Sra. Vilma Santos de Oliveira (Yá Mukumby).

CONSIDERANDO a proposta de homenagem encaminhada através do Processo nº 19.463.018-2;

CONSIDERANDO que Sra. Vilma Santos de Oliveira “Dona Vilma - Yá Mukumby” foi uma mulher negra, uma personalidade de grande destaque e importância na cidade de Londrina e na Universidade Estadual de Londrina. Sua trajetória de vida e de militância, fez com que viesse a ser respeitada e reconhecida pela comunidade londrinense, nos mais diversos segmentos e por inúmeras pessoas. Yá Mukumby, mesmo não tendo formação acadêmica, atuou incansavelmente em diferentes espaços dentro da instituição. Lutou para que todos tivessem acesso à Universidade pública, gratuita e de qualidade;

CONSIDERANDO que a comunidade Universitária testemunhou a constante presença de Dona Vilma, atuando junto a projetos de pesquisa e extensão, onde proferiu palestras, promoveu oficinas e eventos. Militou e exerceu grande influência, atuando política e pedagogicamente, no combate ao racismo, à desigualdade e à exclusão;

CONSIDERANDO que foi fundadora da AABRA – Associação Afro-Brasileira - PR, presidente do Conselho Municipal da Comunidade Negra e vinculada ao CENARAB - Centro Nacional da Africanidade e Resistência Afro Brasileira - MG. Participou do Conselho Municipal para a Promoção da Igualdade Racial, Conselheira do Núcleo Afro-Brasileiro da UEL, Membro do Conselho de Integração da Universidade, ocupando a cadeira das Religiões Afro-Brasileiras, Membro da Comissão de Homologação de cotas para negros da UEL, Vice presidente do Movimento Negro em Londrina, Militante do Movimento Negro Unificado, Idealizadora do projeto “Vilma de todos os Santos”, cujo objetivo foi a realização de sambas de roda, financiado pelo PROMIC e do Projeto Diálogos Culturais (arte e música), financiado pelo Universidade Sem Fronteiras (USF);

CONSIDERANDO que Compôs a equipe do projeto Pró-Ranti (Resgate da Raça Negra, Tradições e Identidade), que tinha o objetivo de resgatar as tradições e a perpetuação da cultura africana e afro-brasileira, tendo os espaços de terreiros como território de resistência da raça negra no Brasil. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Londrina, sob a coordenação das professoras Dalva Rausch e Raimunda de Brito Batista (aposentadas) do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina;



CONSIDERANDO que como ação do Pró-Ranti, foi organizado o Grupo de Teatro Olubajé, que encenou a peça “O auto da criação na concepção Yorubá”, a partir de um texto do professor, escritor, poeta e militante da causa negra Luiz de Mello, professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina. Sob a direção de Lindisley Coten e Sander Paverô e a supervisão de Vilma Santos de Oliveira, a peça tinha como objetivo o resgate dos valores culturais e da dignidade do negro no Brasil;

CONSIDERANDO sua participação no projeto de extensão “Diálogos com o Patrimônio Cultural e a Memória Coletiva”, coordenado pela professora Ana Cleide Chiarotti Cesário, do departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO Coordenou o projeto “Diálogos e Trocas: Experiências com Ritmos, Sons, Cor e Imagens em Movimento com a comunidade do Jardim Josiane”, financiado pelo edital Universidade Sem Fronteiras (Edital 001/2008), em conjunto com os docentes Dra. Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza. Prof. Carlos Alberto de Campos e Dra. Profa. Cleusa Eriene dos Santos Cacione;

CONSIDERANDO que também foi uma das principais lutadoras pela adoção de políticas de Ações Afirmativas, entre elas, as cotas na UEL. Incansavelmente, participou de debates em todos os âmbitos da sociedade londrinense. Durante o processo de instituição do sistema de cotas na UEL, Yá Mukumby foi coautora do livro “O negro na universidade: o direito à inclusão”, juntamente com Jairo Queiroz Pacheco e professora doutora Maria Nilza da Silva;

CONSIDERANDO QUE em 2010, houve o lançamento do livro *Yá Mukumby a vida de Vilma Santos de Oliveira*, de autoria do professor doutor Fábio Lanza, do Departamento de Ciências Sociais da UEL. Esta obra integra a coleção Presença Negra em Londrina, organizada pelo NEAB e publicada pela Editora da Universidade Estadual de Londrina – EDUEL;

CONSIDERANDO que em 2014, também como parte coleção Presença Negra em Londrina, o NEAB publicou o livro *Dona Vilma: cultura negra como expressão de luta e vida*, organizado pela professora doutora Maria Nilza da Silva, do Departamento de Ciências Sociais da UEL e pelo Jairo Queiroz Pacheco, do Departamento de História da UEL;

CONSIDERANDO que em 2019, foi publicada a obra *Casa Dona Vilma – Yá Mukumby: memórias e lutas pelas ações afirmativas*, de autoria das professoras Maria Nilza da Silva e Mariana Panta, também pertencente à coleção Presença Negra em Londrina. Nesta obra observamos valiosas informações e registros da atuação de Dona Vilma;





O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, face ao disposto nos Artigos 92 e 93, do Estatuto da Universidade Estadual de Londrina aprovou e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedido à Sra. Vilma Santos de Oliveira (Yá Mukumby), o título de Doutor "*Honoris Causa*" da Universidade Estadual de Londrina.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 07 de outubro de 2022.



Profª Drª Marta Regina Gimenez Favaro  
Reitora